## AULA 03 - BUSCA EM LARGURA

Prof. Daniel Kikuti

Universidade Estadual de Maringá

23 de março de 2015

## Sumário

- ▶ Breve revisão
- ▶ Introdução
- Algoritmo de busca em largura: propriedades, correção e tempo de execução
- Aplicações

Representação

Dúvidas quanto à representação de grafos?

### Representação

Dúvidas quanto à representação de grafos?

### Para a aula de hoje

▶ Um vértice v é **alcançável** a partir de um vértice s em um grafo G = (V, E) se existe um caminho de s a v em G.

### Representação

Dúvidas quanto à representação de grafos?

### Para a aula de hoje

- ▶ Um vértice v é **alcançável** a partir de um vértice s em um grafo G = (V, E) se existe um caminho de s a v em G.
- ► A distância de s a v é o comprimento de um caminho mais curto de s a v.

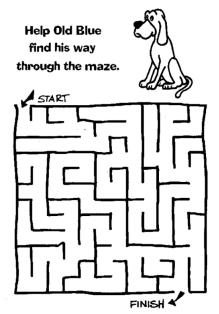
### Representação

Dúvidas quanto à representação de grafos?

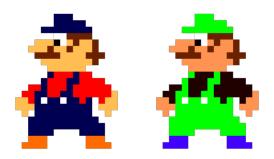
### Para a aula de hoje

- ▶ Um vértice v é **alcançável** a partir de um vértice s em um grafo G = (V, E) se existe um caminho de s a v em G.
- ▶ A distância de s a v é o comprimento de um caminho mais curto de s a v.
- Se v não é alcançável a partir de s, então dizemos que a distância de s a v é infinita.

# Introdução - Labirinto



# Introdução - Colorindo figuras



## Estratégias de busca

- ▶ Busca em largura
- ► Busca em profundidade

### Estratégias de busca

- Busca em largura
- Busca em profundidade

## Busca em largura

▶ Entrada: G = (V, E) e um vértice s (fonte).

### Estratégias de busca

- Busca em largura
- Busca em profundidade

### Busca em largura

- ▶ Entrada: G = (V, E) e um vértice s (fonte).
- Percorre todos os vértices alcançáveis a partir de s em ordem de distância deste.

### Estratégias de busca

- Busca em largura
- Busca em profundidade

### Busca em largura

- ▶ Entrada: G = (V, E) e um vértice s (fonte).
- Percorre todos os vértices alcançáveis a partir de s em ordem de distância deste.
- Constrói uma Árvore de Busca em Largura com raiz s. Cada caminho de s a um vértice v nesta árvore corresponde a um caminho mais curto de s a v.

## Busca em Largura

## Visão geral

- ▶ Inicialmente a árvore de busca contém apenas o vértice s.
- Para cada vizinho v de s, o vértice v e a aresta (s, v) são acrescentados à árvore.
- Processo é repetido para os vizinhos dos vizinhos de s até que todos os vértices alcançáveis por s sejam inseridos na árvore.
- Usa uma fila Q (FIFO).

## Busca em Largura

Cores dos vértices marcam o progresso do algoritmo:

- ► Branco = não descoberto
- ► Cinza = descoberto e na fronteira (na fila Q)
- Preto = todos os seus vizinhos já foram descobertos

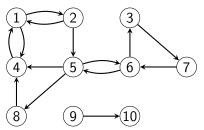
# Busca em Largura

Cores dos vértices marcam o progresso do algoritmo:

- ▶ Branco = não descoberto
- Cinza = descoberto e na fronteira (na fila Q)
- ▶ Preto = todos os seus vizinhos já foram descobertos

### Exemplos passo-a-passo

Considere o grafo orientado a seguir:



▶ Veja no Cormen um exemplo com grafo não direcionado.

# O algoritmo

```
Inicializa(G,s)

1 para cada vertice u \in G.V - \{s\} faça

2 u.cor \leftarrow branco

3 u.dist \leftarrow \infty

4 u.pred \leftarrow NIL

5 s.cor \leftarrow cinza

6 s.dist \leftarrow 0

7 s.pred \leftarrow NIL
```

# O algoritmo

```
Busca-em-Largura(G,s)
   Inicializa(G,s)
2 Insere(Q,s)
3
   enquanto Q \neq \emptyset faça
4
        u \leftarrow Remove(Q)
5
        para cada v \in u.Adj faça
6
             se v.cor = branco então
                v.cor \leftarrow cinza
8
                v.dist \leftarrow u.dist + 1
9
                v.pred \leftarrow u
10
                Insere(Q,v)
11
        u.cor \leftarrow preto
```

Consumo de tempo

### Consumo de tempo

► Inicialização: Θ(V)

### Consumo de tempo

- ► Inicialização: Θ(V)
- ▶ Cada vértice é inserido na fila Q apenas uma vez. Inserção e Remoção de fila consomem  $\Theta(1)$ . Resultando em um total de O(V).

### Consumo de tempo

- Inicialização: Θ(V)
- ▶ Cada vértice é inserido na fila Q apenas uma vez. Inserção e Remoção de fila consomem  $\Theta(1)$ . Resultando em um total de O(V).
- ▶ Em uma lista de adjacência cada vértice é percorrido apenas uma vez. A soma dos comprimentos das listas é  $\Theta(E)$ . Portanto o tempo gasto para percorrer as listas é O(E).

### Consumo de tempo

- Inicialização: Θ(V)
- ▶ Cada vértice é inserido na fila Q apenas uma vez. Inserção e Remoção de fila consomem  $\Theta(1)$ . Resultando em um total de O(V).
- Em uma lista de adjacência cada vértice é percorrido apenas uma vez. A soma dos comprimentos das listas é  $\Theta(E)$ . Portanto o tempo gasto para percorrer as listas é O(E).

#### Conclusão

A complexidade do algoritmo Busca-em-Largura(G,s) é O(V+E). [Análise agregada]



### Correção

Seja  $\delta(s, v)$  a distância do vértice s ao vértice v. Precisamos mostrar que:

- v.dist =  $\delta(s, v)$  para todo  $v \in G.V$
- Com o predecessor de cada vértice (v.pred), definimos uma árvore de busca em largura com raiz s.

#### Lema 1

Seja G um grafo (orientado ou não) e  $s \in G.V$  um vértice qualquer. Então, para qualquer aresta  $(u,v) \in E$ ,

$$\delta(s, v) \leq \delta(s, u) + 1.$$

#### Lema 1

Seja G um grafo (orientado ou não) e  $s \in G.V$  um vértice qualquer. Então, para qualquer aresta  $(u,v) \in E$ ,

$$\delta(s,v)\leq\delta(s,u)+1.$$

### Demonstração

Se u é alcançável de s, então v também é. O menor caminho de s a v não pode ser mais longo que o menor caminho de s a u seguido da aresta (u,v), e portanto a inequação se mantém. Se u não é alcançável de s, então  $\delta(s,u)=\infty$ , e a inequação se mantém.

#### Lema 2

Seja G um grafo (orientado ou não) e  $s \in G.V$  um vértice qualquer. Após a execução do algoritmo Busca-em-Largura(G,s), observa-se a seguinte propriedade:

 $v.dist \ge \delta(s, v)$  para todo  $v \in G.V$ .

#### Lema 2

Seja G um grafo (orientado ou não) e  $s \in G.V$  um vértice qualquer. Após a execução do algoritmo Busca-em-Largura(G,s), observa-se a seguinte propriedade:

$$v.dist \ge \delta(s, v)$$
 para todo  $v \in G.V$ .

### Ideia da demonstração

- v.dist é uma estimativa superior de  $\delta(s, v)$ .
- Prova indutiva baseada no número de operações de Inserção em Q.
- v.dist nunca muda após ser inserido na fila.

### Demonstração

- ▶ Base: Depois da Inicialização  $s.dist = 0 = \delta(s, s)$  e  $v.dist = \infty \ge \delta(s, v)$  para  $v \in G.V \{s\}.$
- ▶ Passo da indução: Quando v é descoberto a partir de u, pela hipótese indutiva temos que  $u.dist \ge \delta(s,u)$ . Então, pela atribuição (linha 8) e Lema 1 temos:

$$v.dist = u.dist + 1$$
  
 $\geq \delta(s, u) + 1$   
 $\geq \delta(s, v).$ 

#### Lema 3

Suponha que durante a execução do algoritmo Busca-em-Largura(G,s) a fila Q contém os seguintes vértices  $\{v_1,v_2,\ldots,v_r\}$ , onde  $v_1$  é a cabeça de Q e  $v_r$  é a calda. Então:

- $\triangleright$   $v_r.dist \leq v_1.dist + 1$
- $\triangleright$   $v_i.dist \le v_{i+1}.dist$  para  $i = 1, 2, \dots, r-1$ .

#### Lema 3

Suponha que durante a execução do algoritmo Busca-em-Largura(G,s) a fila Q contém os seguintes vértices  $\{v_1, v_2, \ldots, v_r\}$ , onde  $v_1$  é a cabeça de Q e  $v_r$  é a calda. Então:

- $\triangleright$   $v_r.dist \leq v_1.dist + 1$
- ▶  $v_i.dist \le v_{i+1}.dist$  para i = 1, 2, ..., r 1.

### Ideia da demonstração

- Prova indutiva baseada no número de operações de Inserção e Remoção em Q (ver demonstração no Cormen [Lema 22.3]).
- ► O Lema diz que os vértices são inseridos na fila em ordem crescente e, há no máximo dois valores de v.dist para os vértices na fila.

### Teorema<sup>1</sup>

Seja G um grafo e  $s \in G.V$  um vértice qualquer. Então após a execução de Busca-em-Largura(G,s),  $v.dist = \delta(s,v)$  para todo  $v \in G.V$  e, para qualquer vértice  $v \neq s$  que é alcançável de s, um caminho mínimo de s a v é o caminho mínimo de s a v.pred seguido da aresta (v.pred, v).

 $<sup>^{1}</sup>$ http://www.ic.unicamp.br/ $\sim$ fkm/disciplinas/mc448/2012s1/slides/aula17

### Teorema<sup>1</sup>

Seja G um grafo e  $s \in G.V$  um vértice qualquer. Então após a execução de Busca-em-Largura(G,s),  $v.dist = \delta(s,v)$  para todo  $v \in G.V$  e, para qualquer vértice  $v \neq s$  que é alcançável de s, um caminho mínimo de s a v é o caminho mínimo de s a v.pred seguido da aresta (v.pred, v).

### Ideia da demonstração

- Provar por indução que  $v.dist = \delta(s, v)$ . [ver demonstração alternativa no Cormen (Teorema 22.5)].
- ▶ Se  $\delta(s, v) = \infty$  então  $v.dist = \infty$  (Lema 2 e 3).
- ▶ Consideremos os casos em que  $\delta(s, v) < \infty$ .

 $<sup>^{1}</sup> http://www.ic.unicamp.br/\sim fkm/disciplinas/mc448/2012s1/slides/aula17/2012s1/slides/au$ 

### Demonstração

- ▶ **Base:** Se v = s então  $\delta(s, v) = s.dist = 0$ .
- ▶ Passo da indução: Seja v um vértice com  $\delta(s,v)=k$ . Considere um caminho mínimo de s a v em G e chame de u o vértice que antecede v neste caminho. Suponha que  $u.dist = \delta(s,u)$  para todo vértice u com  $\delta(s,u) = k-1$ .

Considere o instante em que u foi removido da fila Q. O vértice  $v \in u.Adj$  pode ser branco, cinza ou preto.

- ▶ **Branco:** v.dist = u.dist + 1 = (k 1) + 1 = k.
- ▶ Cinza: v já foi visitado por um vértice w ( $v \in w.Adj$ ) e v.dist = w.dist + 1. Pelo Lema 3,  $w.dist \leq u.dist = k 1$  e segue que v.dist = k.
- ▶ **Preto:** v já passou por Q e pelo Lema 3,  $v.dist \le u.dist = k-1$ . Mas por outro lado, pelo Lema 2,  $v.dist \ge \delta(s,v) = k$ , o que é uma contradição. Este caso não ocorre.

Portanto, em todos os casos temos  $v.dist = \delta(s, v)$ . Para concluir a prova do Teorema, observe que se v.pred = u, então v.dist = u.dist + 1. Portanto, podemos obter o caminho mais curto de s a v tomando o caminho mais curto de s a v.pred e percorrendo a aresta (v.pred, v).

### Caminho mais curto

Imprime um caminho mais curto de s a v.

```
Imprime-Caminho(G,s,v)
1 se v = s então
2   imprime s
3 senão
4   se v.pred = NIL então
4   imprime não existe caminho de s a v
5   senão
6   Imprime-Caminho(G,s,v.pred)
7   imprime v
```

#### Exercícios

- 1. Considere os exemplos introdutórios. Esboce algumas alterações no algoritmo Busca-em-Largura(G,s) para resolver cada um dos problemas.
- 2. Existem dois tipos de lutadores profissionais: "bons sujeitos" e "maus sujeitos". Entre qualquer par de lutadores profissionais pode ou não haver uma rivalidade. Suponha que temos n lutadores profissionais e temos uma lista de r pares de lutadores para os quais existem rivalidades. Dê um algoritmo de tempo O(n+r) que determine se é possível designar alguns dos lutadores como bons sujeitos e os restantes como maus sujeitos, de tal forma que a rivalidade ocorra em cada caso entre um bom sujeito e um mau sujeito. Se for possível realizar tal designação, seu algoritmo deve produzi-la. [Cormen 22.2.6]